

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM BLEND DE VITAMINAS SOBRE O BALANÇO DE NITROGÊNIO EM BOVINOS NELORE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ALVES; Júlia Gabriela Baroni¹, SILVA; Júlia Travassos da², HOLLERBACH; Lucas Germano³, FONSECA; Isadora dos Santos⁴, FILHO; Sebastião de Campos Valadares⁵

RESUMO

Atualmente, os sistemas intensivos de produção destacam a importância da suplementação de vitaminas para atender as exigências nutricionais dos animais, contudo, este ainda é um campo desafiador para os nutricionistas de ruminantes de todo o mundo. Por esse motivo, o presente trabalho teve como objetivo analisar o efeito da suplementação vitamínica com blend (biotina, niacina e tiamina) de vitaminas B (VIT B-blend), blend (A, D e E) de vitaminas lipossolúveis (VIT ADE-blend) ou a combinação dos dois blends (VIT B+VIT ADE) sobre o balanço de compostos nitrogenados em bovinos de corte alimentados com dietas de alto concentrado. Quatro animais Nelore, fistulados no rúmen, não castrados (peso corporal médio de $289 \pm 11,2$ kg e idade média de 8 meses) foram utilizados em um quadrado latino 4X4. As dietas foram balanceadas com base nas exigências estimadas pelo BR-CORTE (2016), visando um ganho equivalente a 1,2 kg/dia. Os animais receberam silagem de milho na proporção 30:70 de volumoso: concentrado (com base na MS). As concentrações vitamínicas foram estipuladas segundo o OVN® - DSM (2012) de forma que os níveis em g/kg de MS de cada vitamina fosse: 3,3 mg de biotina, 111,1 mg de niacina, 28,9 mg de tiamina, 6666,7 UI de vitamina A, 5111,1 UI de vitamina D e 70 UI de vitamina E. As seguintes dietas foram avaliadas: sem suplementação vitamínica (CTL), suplementação com VIT B-blend, suplementação com VIT ADE-blend e suplementação com VIT B+VIT ADE. Os períodos experimentais tiveram duração de 25 dias, sendo os 14 primeiros destinados a adaptação à dieta, e os demais dias destinados às coletas. Para avaliação de compostos nitrogenados, foi realizada a coleta total de fezes, urina e a mensuração do consumo alimentar de cada animal do 15º ao 19º dia. Ao final de cada dia (24h), a quantidade de urina foi mensurada e uma amostra proporcional ao volume diário foi armazenada. Após 24h da coleta, as fezes foram pesadas, homogeneizadas, amostradas e secas em estufa (55°C por 72h). O consumo da dieta total foi medido diariamente pela diferença entre o peso do alimento fornecido e as sobras. As amostras foram avaliadas quanto aos teores de N de acordo com o método 981.10 (AOAC, 2012). A quantidade de N absorvida foi descrita pela diferença entre N-ingerido e N-fecal, enquanto o N-retido foi obtido subtraindo-se o N-urinário e N-fecal da ingestão de N. O balanço de nitrogênio foi avaliado utilizando o PROC MIXED do SAS, versão 9.4, e as médias foram comparadas pelo teste Tukey, a um nível de significância de 5%. A suplementação com vitaminas não afetou ($P > 0,22$) a excreção de compostos nitrogenados tanto nas fezes quanto na urina, logo, o balanço de nitrogênio também não foi afetado ($P > 0,43$) pelas dietas, observando-se um valor médio de 36,27 g/ d. Sendo assim, conclui-se que a suplementação com VIT B-blend, VIT ADE-blend ou VIT B+VIT ADE em dietas com altos níveis de concentrado não afeta o balanço de compostos nitrogenados em machos Nelore não castrados.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Alto concentrado, Exigências

¹ Graduanda em Medicina Veterinária - UFV, julia.baroni@ufv.br

² Pós-graduanda - UFV, julia.travassos@ufv.br

³ Graduando em Zootecnia - UFV, lucas.hollerbach@ufv.br

⁴ Graduanda em Zootecnia - UFV, isadora.fonseca@ufv.br

⁵ Professor - UFV, scvfilho@ufv.br